

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 150ª Reunião Ordinária – Ano 2014
24 de julho de 2014

001 Aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, às
002 oito horas e quarenta minutos, no auditório da Secretaria Estadual de
003 Saúde, localizado na Rua Maria Judith Tovar Varejão, 225 – Enseada do Suá
004 – Vitória/ES, reuniram-se os conselheiros do Conselho Estadual de Saúde –
005 CES/ES para deliberar sobre a pauta da 150ª Reunião Ordinária do
006 Conselho Estadual de Saúde. O Secretário Executivo, Sr. Milton César
007 Valente da Costa, deu abertura à reunião cumprimentando todos os
008 presentes, comunicou que as cadeiras estavam identificadas e solicitou aos
009 conselheiros titulares que se sentassem à sua esquerda, aos conselheiros
010 suplentes à sua direita e os visitantes logo atrás. Solicitou também que, os
011 conselheiros suplentes que identificassem a ausência de seus titulares, se
012 sentassem do mesmo lado que os demais titulares. Esclareceu que essa
013 mudança foi devido à dificuldade na contagem de votos em outras reuniões.
014 Em seguida anunciou a presença dos conselheiros e conselheiras do
015 CES/ES. Presença do conselheiro Anselmo Dantas, ausência justificada da
016 conselheira Rosane Ernestina Mageste, presença da conselheira Giana de
017 Caio Silva Carvalho, presença da conselheira Carmen Lúcia Mariano da
018 Silva, ausência justificada da conselheira Janildes Inácio dos Santos,
019 presença da conselheira Gediane Laurett Neves Rangel, ausência justificada
020 do conselheiro Arthur de Almeida e Souza Júnior, ausência justificada do
021 conselheiro José Carlos Canglieri, ausência justificada do conselheiro
022 Rogenir Roque Rodrigues, ausência justificada do conselheiro Gedayas
023 Medeiros Pedro, ausência justificada do conselheiro Marcos Rogério Fonseca
024 Pedro, presença da conselheira Ana Maria Rodrigues Rosa, conselheira
025 Maria Angélica Callegário Vieira, ausência justificada da conselheira
026 Rossana Bezerra de Rezende, presença da conselheira Rosária Maria de
027 Oliveira Reisen, presença da conselheira Geiza Pinheiro Quaresma,
028 presença do conselheiro Anderson Pedro Alves, ausência justificada do
029 conselheiro Zaldimar Tadeu da Silva, presença do conselheiro Marcos Ivan
030 Cerqueira, presença da conselheira Adriana de Freitas Coelho Carvalho,
031 presença do conselheiro João Carlos dos Santos, presença da conselheira
032 Jaqueline Moreira de Araújo, presença da conselheira Neuza da Penha de
033 Souza Campanin, presença da conselheira Márcia Patrício de Araújo,
034 presença da conselheira Lindomar Alves Scalfoni, presença da conselheira
035 Maria Lúcia dos Santos Mariano, presença do conselheiro Elio Rodrigues
036 Dias, ausência justificada da conselheira Gilsinéia Marins do Nascimento
037 Guedes e ausência justificada da conselheira Valéria Carrusca Sassi. Passou
038 a palavra ao Presidente Interino conselheiro Anselmo Dantas, comunicando
039 que havia quorum para iniciar a reunião. O Presidente cumprimentou a
040 todos, dizendo que seria sua última participação como Presidente Interino,
041 pois no dia anterior o Presidente e secretário de saúde, Dr. Tadeu Marino,
042 havia retornado às suas atividades, após uma recuperação surpreendente,
043 para quem se submeteu a um transplante renal. Disse que era com muita
044 alegria, que comunicava oficialmente ao Conselho Estadual de Saúde, que o
Presidente do CES e Secretário de Saúde, gradativamente retomava sua

045 agenda de trabalhos. Ressaltou que em nome dele, agradecia a todos os
046 votos de carinho, de apreço, às orações de todas as pessoas em relação à
047 pronta recuperação de sua saúde. Também deixou registrado que à quinze
048 dias passados houve a perda de um grande amigo deste Conselho Estadual,
049 o Dr. Gilson Carvalho. Faleceu mas deixou um legado muito importante.
050 Lembrou que Dona Geni, da FAMOPES, viajou pelo Estado do Espírito Santo
051 juntamente com o Professor Gilson Carvalho formando conselheiros pelo
052 estado a fora. Eram quatro "G", Gilson, Geni, Gessi e Geralda. Deixa então
053 o agradecimento do Conselho Estadual de Saúde em memória do Professor
054 Doutor Gilson Carvalho. Lembrou também o falecimento do escritor Ariano
055 Suassuna, que foi um grande batalhador pelas causas populares em nosso
056 país. O Conselho de Saúde se solidariza com a família e registra a perda de
057 um Grande Personagem da vida pública brasileira, que nunca se calou
058 diante as injustiças. Antes de passar a palavra ao Secretário Executivo para
059 fazer a leitura da pauta da reunião, registrou a presença do Procurador de
060 Justiça, Dr. Adalberto Dazzi. O Secretário Executivo César Valente,
061 registrou a presença dos conselheiros municipais que fazem parte da
062 Coordenação de Plenária representando seus municípios. Comunicou que
063 são quatro itens de pauta, mais os informes. O Primeiro item é a aprovação
064 da ata da Centésima Quadragésima Oitava Reunião Ordinária, realizada em
065 vinte e dois de maio de dois mil e quatorze. O Segundo item é o parecer do
066 pleno do CES/ES quanto a Aprovação do Relatório Anual de Gestão - RAG -
067 da Secretaria de Estado da Saúde - SESA - ano de 2013 para deliberação.
068 O Terceiro item é a discussão sobre a definição do novo (a) coordenador (a)
069 que irá assumir a Coordenação Estadual e Nacional de Plenárias de
070 Conselhos de Saúde para deliberação. O Quarto item é a indicação de um
071 representante do Conselho Estadual de Saúde - CES/ES para compor a
072 Comissão Interinstitucional de Desinstitucionalização, que acompanhará o
073 processo de desinternação dos pacientes em condições de alta, da Clínica
074 de Repouso Santa Isabel, localizada em Cachoeiro de Itapemirim/ES, para
075 deliberação. O Primeiro informe será da AEBES (Associação Evangélica
076 Beneficente Espírito-Santense) sobre os valores de verbas oriundas de
077 Emendas Parlamentares para aquisição de equipamentos Hospitalares, o
078 Segundo informe será da conselheira Rossana Bezerra sobre a Comissão
079 Intersetorial de Educação Permanente no Controle Social - CIEPCS, e o
080 Terceiro e último informe do conselheiro Antonio Carlos Nogueira do
081 Nascimento, representante dos Usuários, sobre a questão da frequência dos
082 membros das Comissões do CES/ES e sobre a atual situação do Hospital
083 Estadual de Vila Velha (antigo Hospital dos Ferroviários). A palavra foi
084 passada ao conselheiro João Carlos dos Santos que esclareceu sobre uma
085 dúvida levantada a respeito do terceiro ponto de pauta, em relação a
086 Coordenação de Plenária. Disse que faz parte da Mesa Diretora e que está
087 acontecendo em relação às plenárias é muito disse me disse fora daqui, é
088 uma pessoa ligando para outra, dizendo que terá eleição, que o Conselho
089 irá fazer eleição, que vai tirar gente e vai botar gente. Disse que não tem
090 nada disso, esclarece que todos os componentes das plenárias, conhecem
091 as portarias, conhecem as resoluções e sabem quem está e quem não está,
092 sabem quem perdeu o mandato, está tudo no papel, não tem ninguém só
093 falando. Isso não cabe a Plenária e sim ao Conselho, este que convoca, está
na lei. O Conselho convoca a Plenária, faz a nova eleição se tiver que fazer.

094 Ressaltou que tem um novo mandato do Conselho e este elegeu os dois
095 representantes. O Presidente Interino, conselheiro Anselmo Dantas, tomou
096 a palavra e disse que irá retornar a esse tema por se tratar de um ponto de
097 pauta. Em seguida passou a palavra ao Secretário Executivo que
098 apresentou o primeiro item de pauta, a aprovação da ata da 148ª Reunião
099 Ordinária, realizada em 22/05/2014. Solicitou ao pleno se havia alguma
100 inscrição em relação à aprovação desta ata. A conselheira Maria Lúcia
101 Mariano reclamou não ter recebido a ata por e-mail. A conselheira Rosária
102 Maria Reisen reclamou que na linha 016 seu nome estava escrito errado,
103 para que fosse feita a devida correção. Foi colocado em votação e aprovada
104 por unanimidade. Passou para o segundo item de pauta. Aprovação do
105 Relatório Anual de Gestão - RAG da Secretaria de Estado da Saúde - SESA
106 - ano de 2013. Consultou o pleno da possibilidade da aprovação do RAG
107 somente com o entendimento obtido na Oficina do dia 16 de junho de 2014,
108 se o pleno do CES opta por outro momento de Oficina para mais
109 esclarecimentos sobre o RAG, se o pleno encaminha o RAG para análise e
110 discussão da Comissão Intersetorial de Orçamento e Finanças (CIOF) ou se
111 o pleno opta por outros encaminhamentos. O conselheiro João Carlos dos
112 Santos, lembrou fazer parte da Mesa Diretora e que na Oficina passada
113 ficou muita dúvida, inclusive tem membros da comissão que estão
114 acompanhando e continuam em dúvida, por esse motivo, não só ele, como
115 outros membros da Mesa Diretora solicitam que este processo retorne a
116 Mesa Diretora se consiga marcar outra data para outra oficina, para
117 esclarecimento tanto da comissão quanto dos gerentes que ficaram com
118 muitas dúvidas. A conselheira Ana Maria Rosa questionou a formação dos
119 membros da comissão para analisarem um processo tão específico, acredita
120 que a formação profissional de cada um é importante, se são contadores,
121 gestores financeiros, para saber se é interessante estar mandando para
122 esta comissão analisar ou se essa comissão tem ajuda desses profissionais.
123 O Secretário Executivo, César Valente, solicitou aos membros da comissão
124 de Orçamento e Finanças se pronunciassem, para responder esses
125 questionamentos e outros encaminhamentos. O conselheiro Marcos Ivan
126 Cerqueira se pronunciou e esclareceu que é membro da CIOF e disse serem
127 duas colocações distintas, a parte que diz respeito à saúde prisional será
128 analisada a aprovação do executado. Foi visitado um presídio, será feita
129 uma reunião para apresentar uma análise para o plenário para que todos
130 possam ter um esclarecimento exato dos fatos, passaram umas quatro
131 horas visitando e perceberam que o gasto com os presos, no que tange a
132 Secretaria de Estado da Saúde é bem inferior ao gasto da Secretaria de
133 Estado da Justiça. Sobre o RAG, Marcos informa que esse assunto não veio
134 para a CIOF oficialmente, disse ter lido detalhadamente e ter feito algumas
135 anotações nas quais sugere que seja levado a Sra. Eloá Senna Guilhen
136 Ribeiro do Núcleo Especial de Desenvolvimento Planejamento e Orçamento
137 em Saúde - NUEDPOS/SESA, para esclarecimentos. Explica que se trata de
138 um planejamento e que boa parte deste já foi realizado e deve ser feito
139 uma verificação do que foi executado do planejado. Sugere também a
140 padronização da fonte de recursos quando for participativo informar a
141 participação, já que se encontra vários valores que são parte do estado,
142 parte do BNDS e alguns itens não estão esclarecidos e boa parte do pleno
143 não deva saber os códigos das fontes de recursos. O conselheiro João

144 Carlos dos Santos disse que deveria haver um estreitamento na informação
145 entre os titulares e seus suplentes. Ressaltou que seu suplente é contador e
146 advogado e está com dúvidas, quem não tem formação na área deve está
147 com mais dúvidas ainda. Afirma que a comissão tem condições sim de
148 analisar e quando não consegue entender a SESA possui técnicos que
149 auxiliam o entendimento. O Secretário Executivo esclarece que a proposta
150 vai para a Mesa Diretora é encaminhado à CIOF e esta faz o entendimento
151 com os técnicos da SESA/ES no sentido de viabilizar uma metodologia de
152 apresentação mais amigável, mais clara, para que a comissão encaminhe
153 isso ao pleno e traga as informações mais fáceis de entendimento. Passou
154 em seguida ao terceiro item de pauta, a Coordenação de Plenária de
155 Conselhos de Saúde. Explicou que a partir do momento que foi dado início a
156 uma nova eleição do Conselho Estadual de Saúde, alguns membros do CES,
157 indicados à Coordenação de Plenária na última gestão não fazem mais parte
158 do CES. Houve o entendimento de alguns conselheiros da Mesa Diretora, do
159 pleno, que estes conselheiros que estavam representando o CES na
160 Coordenação de Plenárias não fazem mais parte da mesma, pelo fato de
161 não estarem mais representando o Conselho Estadual de Saúde. No
162 entendimento de alguns conselheiros do pleno a Coordenação de Plenárias
163 ficou sem o seu coordenador estadual e sem os seus suplentes. A
164 conselheira Geiza Quaresma tomou a palavra e iniciou sua fala dizendo que
165 o Secretário Executivo está fazendo papel de Conselho e isso não é sua
166 competência. Que Secretário Executivo comanda os trabalhos e não para
167 dar esclarecimento, dar as informações do que está acontecendo. Pediu
168 para justificar a ausência da Luceni Novaes, dizendo que ela ainda é a
169 Coordenadora de Plenária Nacional. Reclamou que somente ontem ela foi
170 convidada para a reunião de da Coordenação de Plenária e já tinha outro
171 compromisso agendado. Sugeriu que este Conselho tire uma data para
172 reunião da Coordenação de Plenária e discutir os pontos elencados. Em
173 seguida leu o documento encaminhado em 07 de julho de 2014. Neste
174 documento, o Conselho Nacional de Saúde, entende que os Coordenadores
175 de Plenárias, representantes dos Estados e Distrito Federal devem ser
176 eleitos em plenárias estaduais de Conselhos de Saúde com candidatos
177 conselheiros estaduais ou municipais de saúde titular ou suplente. O ex-
178 conselheiro, Benedito Domingos pediu a palavra e disse ter recebido
179 também o mesmo documento e que em nenhum momento a lei ou o
180 regimento fala em perda da coordenação somente em caso de perda
181 mandato. O Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Cachoeiro de
182 Itapemirim, Valdir, reforçou a fala do ex-conselheiro estadual Benedito
183 Domingos, dizendo que se tem um conjunto de problemas, não acredita
184 que trocando a Coordenação de Plenária irá resolver o problema, diz que a
185 portaria estadual que regula a Coordenação de Plenária, sequer fala sobre
186 isso, sobre a perda do mandato, só perde o mandato se deixar de ser
187 conselheiro, mas não diz se sair do Conselho Estadual e for para o Municipal
188 perde, não diz. A conselheira municipal de Cariacica, Joseni Valim de
189 Araújo, solicitou a palavra e concordou com o conselheiro Valdir, que existe
190 um conjunto de erros, um deles foi quando entrou na suplência da
191 Coordenação de Plenária, eleita numa regional, condição para estar nessa
192 plenária de Conselho, era estar representando um município. A
193 representação vence com o tempo e terminando esse tempo não pode mais

194 continuar, acabou o mandato. Não sendo mais conselheira não está mais
195 representando a instituição, tem que se afastar da Coordenação e outras
196 atividades que a representação oferece e faculta. Ressalta que a lei 451 é
197 bem clara, para está na Coordenação de Plenária tem que está
198 representando um segmento, tem que está dentro de uma instituição e a
199 conselheira citada não representa o Conselho Municipal de Saúde de
200 Cariacica na Plenária Nacional, na Plenária Estadual ela não foi indicada
201 para participar e quem foi indicada para participar da Plenária Estadual foi a
202 representante do SINDPREV Célia Sanches que na época estava presente e
203 a partir do momento que não é indicado para representar o município não
204 pode estar ali ocupando aquele espaço. Em seguida a conselheira Geiza diz
205 que o Conselho tem que respeitar o calendário e convocar a reunião da
206 Coordenação e solicitar as documentações dos coordenadores para estarem
207 aptos a participarem. O conselheiro João Carlos dos Santos toma a palavra
208 e diz que o Conselho não está desrespeitando ninguém, reforça a fala da
209 conselheira municipal de Cariacica Joseni, que deverá ser acertado a
210 situação na plenária. O Presidente Interino, Anselmo Dantas, disse que este
211 Conselho é um órgão de estado, colegiado, representação da sociedade
212 civil, quando se faz algum comentário, todos têm o direito de crítica, direito
213 de emitir suas opiniões e até o momento amesa e o plenário do Conselho
214 não tem observado desrespeito. Este Conselho com apenas dois meses,
215 tem se pautado com muito trabalho. Isto está sendo visto pelas comissões,
216 pela Mesa Diretora, pelo interesse dos conselheiros. Comunicou à
217 conselheira Geiza que deixava registrado que todos os membros querem
218 aprender, querem fazer um Conselho cada vez melhor e que todas as
219 observações feitas pelo pleno foram pertinentes. Têm que ser garantido à
220 todos o direito de opinião. Em seguida passou a palavra ao conselheiro Elio
221 Dias, que diz estar muito preocupado com esta situação, a discussão e
222 definição do novo coordenador que irá assumir a Coordenação Estadual e
223 Nacional de Plenária. Ressalta que ao término do mandato da conselheira
224 Luceni Gomes de Novaes no Conselho Estadual deixou de ser Coordenadora
225 do Estado, ao passar a ser Conselheira Municipal, o município que deveria
226 enviar representação para a coordenação. Disse não ter nada contra a ex-
227 conselheira estadual Luceni, mas que é contra reeleição, que não se deve
228 ocupar um espaço e achar que este é seu. O espaço é do povo. A
229 conselheira Municipal de Cariacica Joseni retoma a palavra e diz que a ex-
230 coordenadora Luceni, não era conselheira de Cariacica, que foi indicado pelo
231 pleno de Cariacica outro profissional, que hoje ela não representa o
232 conselho de Cariacica, por não ter sido indicado pelo pleno do mesmo. O
233 conselheiro municipal Valdir, toma a palavra e destaca que não se pode
234 ficar amarrado nesse ponto, pediu aos conselheiros estaduais de saúde para
235 resolverem essa questão, solicitando que fosse enviado para a Coordenação
236 de Plenária para ser indicado um nome, ele próprio se coloca a disposição,
237 onde será debatida essa questão juntamente com a plenária estadual e
238 definir logo a situação. Diz ainda que, a Plenária Estadual é o fórum para
239 resolver esse problema, eleger a nova ou o novo Coordenador cumprindo a
240 nova resolução do estado, com a composição de vinte membros, têm
241 apenas dezesseis, incompletos, pois alguns já perderam o mandato, o
242 plenário referenda e se fará todo esse acerto. O Presidente Interino,
243 Anselmo Dantas, ressalta que a mesa entende que o plenário já está

244 esclarecido. O Secretário Executivo, Milton Cesar Valente da Costa, passa
245 PA ao quarto ponto de pauta, que é a indicação de um representante do
246 Conselho Estadual de Saúde, para compor a Comissão Interinstitucional de
247 Desinstitucionalização, que acompanhará o processo de desinternação dos
248 pacientes em condições de alta, da Clínica de Repouso Santa Isabel,
249 localizada em Cachoeiro de Itapemirim/ES, para deliberação. O Presidente
250 Interino, conselheiro Anselmo Dantas, disse ter sido incumbido pela mesa
251 de falar sobre o tema. Ressaltou que a Clínica Santa Isabel, de Cachoeiro
252 de Itapemirim encontra-se numa situação grave, solicitou ao Presidente do
253 Conselho Municipal de Cachoeiro de Itapemirim que também indicasse um
254 representante para participar dessa comissão, até porque a Clínica se
255 encontra nesse município. Pediu ao Dr. José Adalberto Dazzi, procurador do
256 Ministério Público para assuntos da saúde, que fizesse um breve comentário
257 sobre a importância do Conselho Estadual de Saúde participando desta
258 comissão. Passou a palavra ao Dr. Dazzi que afirmou ser de grande
259 importância o acompanhamento dos dois Conselhos, o estadual e o
260 municipal de Cachoeiro de Itapemirim, que a Clínica Santa Isabel presta
261 serviço ao SUS e a intenção é resolver os problemas que vêm se arrastando
262 já alguns anos e ratifica o pedido no sentido dessas indicações pelos
263 Conselhos. O conselheiro Élio lembrou que para a realização que para a
264 desativação desse hospital, o estado terá que acolher essas pessoas em
265 casas alugadas para que os pacientes não fiquem abandonados, pois as
266 famílias desses não acolherão os mesmos e o término da Clínica
267 simplesmente sem um local para o acolhimento daqueles pacientes, seria a
268 sentença de morte deles. A conselheira Márcia Patrício tomou a palavra e
269 disse aprovar a participação do Conselho de Cachoeiro de Itapemirim na
270 condução desse trabalho, pois existe uma preocupação muito grande, que
271 ~~272~~ própria recebeu uma denúncia verbal, de que há quatrocentos pacientes
273 internados e o permitido seria apenas trinta e oito. Solicitou que seja feita
274 uma visita ao CAPS de Viana, onde a situação, também, se encontra muito
275 ruim. O conselheiro Valdir Rodrigues Franco Presidente do Conselho
276 Municipal de Cachoeiro de Itapemirim agradeceu a fala da conselheira
277 Márcia e disse que a situação é pior ainda, que na realidade o número é
278 muito maior chega a quase seiscentos, que o espaço físico é ruim,
279 insuficiente, que existem problemas maiores, a questão de ambulatório
280 para esses pacientes, trabalhar em conjunto para que esse paciente não
281 fique desassistido. A conselheira Ana Rosa se manifestou dizendo que a
282 situação é muito grave e que necessita escolher pessoas competentes, que
283 entendam do traçado. Não adianta elege uma pessoa que não tem
284 conhecimento técnico sobre o assunto, sugere que seja alguém da área da
285 saúde, da área da assistência social, alguém que acompanhe e que possa
286 avaliar. Disse também conhece bem a Clínica Santa Isabel a algum tempo e
287 tem observado que os funcionários não tem infraestrutura para trabalhar.
288 Disse também, que irá enviar por escrito uma solicitação de discussão para
289 os conselheiros estaduais sobre a questão dos funcionários da saúde nas
290 unidades hospitalares. Os funcionários não tem um mínimo de condições
291 para trabalhar, faltam materiais básicos, como papel higiênico. Como pode
292 se atender bem ao usuário se o próprio funcionário não é atendido, tem
293 auxiliar de serviço gerais dispensando medicamento, sendo que a lei exige
294 que seja apenas farmacêutico. Se o estado ou o município não cumpre a

295 legislação, como pode cobrar das instituições particulares se está sendo
296 feito tudo errado, isto tem que vir para ser estudado pelos Conselhos
297 Municipais que estão aqui, pelo Conselho Estadual. A situação é muito séria,
298 falta de tudo. Papel higiênico, álcool gel, sabonete e aquele que tiver dúvida
299 que faça uma visita e constate. O conselheiro João Carlos sugeriu que os
300 conselheiros que tenham o perfil para esse trabalho que se coloquem a
301 disposição logo para não se perder tempo. Ressaltou que houve problemas
302 no CES de transporte no passado e que atualmente está havendo
303 problemas com diárias, com veículos, problemas de estrutura, disse que
304 está complicado para quem quer desenvolver o trabalho, para visitar os
305 hospitais e os conselheiros estão tendo dificuldade, está havendo um
306 desencontro grande na estrutura do Conselho Estadual de Saúde. Que
307 existe dotação própria e mesmo assim está tendo dificuldades para viajar.
308 Disse que em 2007 quando foi Presidente do Conselho de Alimentação
309 Escolar fez uma denúncia ao Ministério Público e somente na semana
310 próxima passada é que foi depor. O Secretário Executivo passou aos
311 informes. O primeiro foi sobre a AEBS, apresentação de valores oriunda de
312 emendas parlamentares para aquisição de equipamentos hospitalares e
313 outros, relativo ao ano de 2014. Recebidos pela Associação Evangélica
314 Beneficente Espírito-Santense e já apresentados a Secretaria de Estado da
315 Saúde e Ministério da Saúde. O segundo informe é da Comissão
316 Intersetorial de Educação Permanente no Controle Social – CIEPCS, do
317 Conselho Estadual de Saúde. Passou a palavra a Membro da Comissão
318 Márcia Patrício esta passou a palavra para Maria Lúcia Mariano que foi eleita
319 na última reunião da comissão, Coordenadora da CIEPCS. Maria Lúcia
320 ressaltou que ainda seria preciso mais duas reuniões para tratar dessa
321 necessidade. A comissão achou pertinente realizar os cursos em quatro
322 módulos, a metodologia foi boa e aprovada pela comissão. Disse estar indo
323 à Fiocruz estar trazendo novas informações para aplicar nos trabalhos da
324 comissão. O Conselheiro de Cachoeiro de Itapemirim, Valdir disse ser muito
325 importante o fortalecimento do Controle Social, mas para isso é necessário
326 fornecer as ferramentas mínimas, a Secretaria Estadual de Saúde celebra
327 convênio com hospital, celebra contratos e não fornece cópia aos
328 Conselhos, é preciso mandar para o Conselho de Cachoeiro de Itapemirim
329 para se saber como o hospital recebe uma verba de dois a três milhões,
330 para que todos tenham conhecimento. É preciso se conhecer o teor desses
323 contratos e convênios celebrados para que se possa fiscalizar de fato. A
332 conselheira Ana Rosa passou o informe da Comissão de Contratualização
333 dos Hospitais do Sul do Estado, disse que os usuários não participam, na
334 última reunião somente dois gestores da área sul participaram, não há
335 discussão, continua os mesmos assuntos das anteriores, que sobram vagas,
336 que sobram exames, não estão resolvendo os problemas. Informa ao CES
337 que é preciso a área sul, convidar mais pessoas da área hospitalar. O
338 Presidente Interino, Anselmo Dantas comunicou ao pleno que havia ainda
339 um informe a ser feito pelo conselheiro Antonio Carlos. O Secretário
340 Executivo, César Valente passa a palavra ao conselheiro Antonio Carlos que
341 informa sobre a frequência dos conselheiros nas comissões e que seja
342 aberto mão da paridade nas comissões. Disse ter apenas quatro membros
343 na Comissão de Municipalização e Conselhos Gestores, mas que estão
344 trabalhando muito, já estiveram em São José do Calçado, no Hospital São

345 Lucas, logo depois do Hospital Infantil, no final do mês do Hospital Dório
346 Silva. Está convocando a todos que quiserem participar da comissão, pois
347 estarão viajando novamente para Alegre, depois Cachoeiro de Itapemirim.
348 Informou que o Hospital de Vila Velha, antigo Ferroviários, já inaugurou, já
349 está funcionando e a comissão ainda não esteve lá, que assim que for eleito
350 o Conselho Gestor este assume a responsabilidade de acompanhar o
351 funcionamento do Hospital. Lembrou ao pleno dos direitos que tem o
352 Conselho, que existe uma dotação orçamentária e deve ser atendida as
353 solicitações, como um carro, por exemplo, pra ficar à disposição do
354 Conselho. Solicitou à Mesa Diretora que fosse feita uma reunião
355 extraordinária dia sete de agosto, para ler e discutir a proposta de emenda
356 da lei que fizeram no mandato passado, discutir o Regimento Interno do
357 CES. O Presidente Interino, Anselmo Dantas, tomou a palavra e informou
358 que não havia mais nada a ser tratado e deu por encerrada a reunião.
359 Vitória-ES, 24 de julho de 2014.

Milton César Valente da Costa

Secretario Executivo
Conselho Estadual de Saúde – CES/ES

Anselmo Dantas

Conselheiro Estadual de Saúde
Presidente Interino da 150ª Reunião Ordinária
do Conselho Estadual de Saúde/ES